

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Antero de Quental
Circulo: Açores
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nos últimos anos sabe-se que o número de vítimas de violência nas escolas portuguesas tem vindo a aumentar.

Esta violência vai desde agressões físicas, a agressões verbais, psicológicas, materiais, sexuais e até mesmo morais. Não podemos continuar a permitir que as vítimas se calem, por medo de denunciar. Estes jovens são gozados e discriminados de diversas formas: pela sua maneira de falar, pela sua cor de pele, pela sua maneira de vestir, pela sua forma de estar na sociedade e ou até mesmo pela sua orientação sexual. A violência nas escolas não é uma brincadeira e está a causar danos bastante graves na sociedade. Então, o que podemos fazer para minimizá-la?

Nas nossas escolas, sobretudo nas maiores, quando os jovens são vítimas de agressão, muitas vezes sentem-se perdidos, pois não sabem a quem pedir auxílio numa situação tão delicada, pois não querem que os colegas saibam o que se passa. É necessário, então, criar nas escolas estruturas que possam acompanhar estes alunos, dando-lhes uma atenção especializada que ajude a superar a situação. Este é um trabalho importantíssimo, pois representa não só uma solução para as vítimas como também um espaço ao qual potenciais agressores, alunos que não dominam a sua agressividade, podem dirigir-se para pedir ajuda.

Sabemos que muitas escolas têm neste momento falta de pessoal auxiliar para ajudar a implementar ambientes calmos e saudáveis nas escolas. Por que não contratar pessoas desempregadas – não só aqueles que procuram emprego, como também aqueles que estão em casa, sem trabalhar, a receber o rendimento de inserção social? Podem colocar-nos a questão de as pessoas não terem formação para trabalhar numa escola. Em relação a este aspecto, consideramos que as entidades governamentais deveriam encarregar-se de lhes dar formação e, no caso de esta não ser eficaz, fazerem outro tipo de trabalho a favor da comunidade de forma a assegurar uma sociedade menos violenta. Como complemento aos recursos humanos, poderiam também ser instaladas câmaras de vigilância por toda a escola e, no caso de serem detectadas vítimas de bullying, deveria ser permitida a visualização das imagens, em contexto de processo de averiguações como forma de identificar claramente o agressor. Depois de identificado, caso o agressor seja menor de 18 anos, dependendo do

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

grau de culpa, deverá ser severamente punido e, em casos mais graves, internado numa casa de correcção de menores. Aos maiores de 18 anos, quando criminalmente acusados, deverão cumprir pena na cadeia. Quando a violência escolar for cometida por jovens até aos 16 anos, uma das formas de punição que poderá ser aplicada é o trabalho a favor da comunidade escolar.

Podemos fazer várias propostas no sentido de minimizar a violência já instalada, contudo parece-nos urgente trabalhar na área da prevenção para que os jovens cresçam com os valores da tolerância e do respeito pelos outros, de forma a que entendam que as pessoas, entre si, são todas iguais, que não é pela sua raça, pela sua religião ou pelo seu estilo que deverão ser discriminadas. Esta intervenção deverá ser feita não só pela família, como também pela escola. Neste sentido, consideramos que se deve investir nos jogos, pois através deles podem adquirir-se valores que ficam dentro de nós para sempre.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Constituição, nas escolas, de um gabinete de apoio às vítimas de bullying, com apoio a tempo inteiro prestado por um psicólogo, sendo garantido o anonimato da vítima na sequência das denúncias que apresentar. Junto com esta iniciativa deverá também ser divulgada, com maior empenho, junto de toda a comunidade escolar, não só a existência do gabinete que deverá estar estrategicamente localizado de forma a preservar a privacidade de quem a ele recorre quer como vítima quer como denunciante, como igualmente a linha telefónica de S.O.S bullying cujo número de telefone é o seguinte: 808 968 888.

2. Maior vigilância nas escolas com o reforço de pessoal cuja simples presença será suficiente para demover certos agressores e evitar que algumas situações de bullying ocorram, mas também que teriam a formação e a sensibilidade adequadas para antecipar situações que redundariam em bullying se não fossem travadas. Ainda dentro da vigilância, a instalação de câmaras no recinto escolar se, devidamente assinaladas, funcionarão como dissuasoras de futuras agressões e ajudarão, no caso de ser necessário descobrir o/os autor/autores do bullying de molde a tornar-se conducentes a uma punição eficaz.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Na área da prevenção, criação e utilização de jogos didácticos específicos e de actividades a serem implementadas junto do nível pré-escolar e do primeiro ciclo. Quanto mais cedo as crianças lidarem com o respeito e a tolerância, mais esses princípios lhes serão não só familiares como naturais. Além disso, sob a forma de jogo e de actividades lúdicas, a adesão e a interiorização acontecem de maneira mais activa e marcante, moldando o carácter dos alunos e permanecendo de forma duradoira na sua personalidade, sobretudo se for dada continuidade à prevenção do bullying, nos níveis de ensino posteriores.